

471 - ALTERNATIVAS DE CONTROLE PARA *Digitaria ciliaris* RESISTENTE AOS HERBICIDAS INIBIDORES DA ACCase COM HERBICIDAS PRÉ E PÓS-EMERGENTES NA CULTURA DA SOJA

LÓPEZ-OVEJERO, R.F.* (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rfloveje@esalq.usp.br); PENCKOWSKI, L.H. (Fundação abc – Castro-PR, luishenrique@fundacaoabc.org.br); PODOLAN, M.J. (Fundação abc – Castro-PR, mario@fundacaoabc.org.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br)

O número de casos de resistência registrados no Brasil tem aumentado significativamente nos últimos anos, principalmente para os herbicidas inibidores da ACCase. O estudo de alternativas de controle é fundamental para o manejo dos biótipos resistentes. Com o objetivo de avaliar alternativas de controle de *Digitaria ciliaris* resistente aos herbicidas inibidores da ACCase com herbicidas pré-emergentes e de sua necessidade de complementação com imazethapyr em pós-emergência na cultura da soja, foi instalado um experimento de campo localizado no município de Palmeira (PR) na safra de 2003/2004. Os tratamentos utilizados no experimento foram (g i.a.ha⁻¹): em pré-emergência: trifluralina (2700); clomazone (1000); S-metolachlor (1920); sulfentrazone (600); trifluralina + sulfentrazone (2100 + 400); clomazone + sulfentrazone (600 + 400); S-metolachlor + sulfentrazone (768 + 400) e a testemunha sem capina; com e sem complementação de pós-emergência com imazethapyr (100). Os pré-emergentes foram aplicados no dia da semeadura, sobre 2,3 toneladas de palhada de aveia. A aplicação em pós-emergência foi realizada quando as plantas daninhas apresentavam 2 a 4 folhas (20 dias após semeadura). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com parcelas sub-divididas totalizando 16 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram aplicados através de pulverizador costal, à pressão constante (CO₂), com pontas de jato “leque” XR11002 VS, espaçados 0,5m um do outro e volume da calda de 130 lha⁻¹. As avaliações de eficácia de controle foram realizadas aos 20, 32 e 46 DAA (Dias Após Aplicação de pré-emergência). A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que: i) Os tratamentos de trifluralina, clomazone e S-metolachlor precisaram de complementação em pós-emergência para atingir o nível desejado de controle (>90%); ii) Os tratamentos de sulfentrazone e suas misturas controlaram de forma eficiente a planta daninha alvo sem precisar de complementação; iii) o imazethapyr, quando aplicado no estágio de 2 a 4 folhas, foi eficiente no controle de *Digitaria ciliaris* resistente.